

### Linguagem de Programação I

- Arquivos -

Prof. Ulysses Santos Sousa ulyssessousa@ifma.edu.br

Aula 10

#### Roteiro

- Introdução
- Leitura e gravação em alto nível
  - Funções fopen(), fclose() e exit()
  - Funções fputc() e fgetc()
  - Funções fputs() e fgets()
  - Funções fprintf() e fscanf()

#### Introdução

#### Arquivos

- A palavra **arquivo** é usada para indicar um "fluxo de dados" (stream).
- Todo lugar que tem capacidade de receber bytes da memória do computador ou transferi-los para ela recebe o nome de arquivo.
- Exemplos: arquivos em disco, teclado, vídeo, impressora, portas de comunicação etc.

Logo, o conceito de arquivos é ampliado no sentido de considerar arquivos não somente os que existem em discos.

#### Introdução

- Em C, podemos trabalhar com arquivos por meio de acesso em:
  - Alto nível
    - Conjunto de funções de acesso bufferizadas
  - Baixo nível
    - Conjunto de funções não bufferizadas

#### Tipo FILE

- Quando trabalhamos com arquivos, nosso programa e o sistema operacional devem participar conjuntamente de certas informações sobre o arquivo.
- Em C, as informações necessárias são guardadas em uma estrutura do tipo *FILE*, definida no arquivo *stdio.h.*

Os membros da estrutura FILE possuem informações do arquivo como: seu tamanho atual, localização de seus buffers de dados etc, com os quais o programador não deve ser preocupar, mas voltar seu interesse para a abertura de um arquivo e de como trabalhar com ele.

- Função fopen()
  - Executa duas tarefas:
    - 1. Cria e preenche uma estrutura FILE com a informações necessárias para o programa e o SO.
    - 2. Retorna um ponteiro do tipo FILE que aponta para a localização na memória dessa estrutura criada.

• Função fopen()

FILE fopen(const char \*nome\_arquivo, const char \*modo\_de\_abertura)

#### • Onde:

- O primeiro parâmetro é o nome do arquivo;
- O segundo parâmetro é o modo de acesso, por exemplo: "r" (leitura), "w" escrita.

Modos de abertura de arquivo: MODO TEXTO		
"r"	Abre um arquivo para leitura. Se o arquivo não existir retorna NULL.	
"w"	Cria um arquivo para gravação. Se o arquivo já existir, elimina seu conteúdo e recomeça a gravação a partir do seu início.	
"a"	Abre um arquivo para gravação, a partir de seu final. Se o arquivo não existir, ele será criado.	
"r+"	Abre o arquivo para atualização, ou seja, tanto para leitura como para gravação. Se o arquivo não existir, a operação irá falhar e fopen() retornará NULL.	
"w+"	Cria um arquivo para atualização, ou seja, tanto para leitura como para gravação. Se o arquivo já existir, seu conteúdo será destruído.	
"a+"	Abre um arquivo para atualização, gravando novos dados a partir do final do arquivo. Se o arquivo não existir, ele será criado.	

Modos de abertura de arquivo: BINÁRIO	
"rb"	Abre um arquivo para leitura. Se o arquivo não existir, a operação irá falhar e <b>fopen()</b> retornará NULL.
"wb"	Cria um arquivo para gravação. Se o arquivo já existir, elimina seu conteúdo e recomeça a gravação a partir de seu início.
"ab"	Abre um arquivo para gravação, a partir do seu final. Se o arquivo não existir, será criado.
"rb+"	Abre um arquivo para atualização, ou seja, tanto para leitura como para gravação. Se o arquivo não existir, o operação irá falhar e <b>fopen()</b> retornará NULL.
"wb+"	Cria um arquivo para atualização, ou seja, tanto para leitura como para gravação. Se o arquivo já existir, seu conteúdo será destruído.
"ab+"	Abre um arquivo para atualização, gravando novos dados a partir do final do arquivo. Se o arquivo não existir, ele será criado.

- Formas de leitura e gravação:
  - fputc() e fgetc()
    - Gravar e ler um caractere por vez.
  - fputs() e fgets()
    - Gravar e ler linha a linha.
  - fprintf() e fscanf()
    - Gravar e ler dados formatados.
  - fwrite() e fread()
    - Gravar e ler blocos de bytes.

- fputc()
  - Grava um caractere por vez no arquivo.
  - Recebe dois argumentos:
    - O caractere a ser gravado.
    - O ponteiro para estrutura FILE do arquivo.
  - Retorna o caractere gravado ou EOF se acontecer algum erro.

int fputc(int caractere, FILE \*ponteiro\_arquivo);

- Função fclose()
  - Fecha o arquivo associado ao ponteiro FILE enviado como argumento.

#### Por que fechar arquivos?

- 1. O programa força a gravação do buffer no arquivo.
- 2. Para liberar as áreas de comunicação usadas, para que estejam disponíveis a outros arquivos. Essas áreas incluem a estrutura FILE e o *buffer*.

- Função exit()
  - Também fecha arquivos, mas fecha todos os arquivos que estiverem abertos.
  - Encerra o programa e devolve o controle ao Sistema Operacional.

Exemplo - fputc()

```
#include <stdio.h>
     #include <stdlib.h>
     #include <conio.h>
     int main()
    ₽{
         FILE *fptr; //ponteiro para arquivo
         char ch;
         fptr = fopen("arqtext.txt", "w");
10
         while((ch=getche()) != '\r')
              fputc(ch, fptr);
11
12
         fclose(fptr);
13
         return 0;
14
```

Exemplo - fgetc()

```
#include <stdio.h>
     #include <stdlib.h>
     int main(void)
         FILE *fptr;
         short int ch;
          fptr = fopen("arqtext.txt", "r");
         while((ch=fgetc(fptr)) != EOF)
              printf("%c", ch);
10
11
         fclose(fptr);
         return 0;
12
13
```

- Função feof()
  - Retorna *verdadeiro* se o final do arquivo tiver atingido; caso contrário, retorna *falso*:

```
#include <stdio.h>
     #include <stdlib.h>
     int main(void)
    □ {
          FILE *fptr;
          short int ch:
          fptr = fopen("argtext.txt", "r");
          while(!feof(fptr)){
10
              ch = fgetc(fptr);
              printf("%c", ch);
11
13
          fclose(fptr);
14
          return 0;
15
```

int feof(FILE \*p);

#### Constante EOF

- Não é um caractere que pertence ao arquivo e sim uma constante, do tipo *short int*.
- É definida no arquivo *stdio.h* com o valor 0xFFF ou -1.
- O arquivo *stdio.h* define *EOF* com o valor correto para o seu sistema operacional, logo devemos utilizar esta constante para testar o fim do arquivo.

- Cuidados ao abrir o arquivo:
  - Verificar se o arquivo foi aberto com sucesso antes de ler ou escrever nele.

```
#include <stdio.h>
     #include <stdlib.h>
     int main(void)
    □ {
          FILE *fptr;
          short int ch;
          if ((fptr = fopen("arqtex.txt", "r")) == NULL)
 9
10
              puts("Nao foi possivel abrir o arquivo.");
11
              exit(1);
12
13
          while(!feof(fptr)){
14
              ch = fgetc(fptr);
15
              printf("%c", ch);
16
          fclose(fptr);
18
          return 0;
19
```

- Função fputs()
  - Recebe dois argumentos:
    - Ponteiro char, para a cadeia de caracteres a ser gravada;
    - Ponteiro para a estrutura FILE do arquivo.
  - Retorna um número positivo ou EOF se acontecer algum erro.
  - Não adiciona automaticamente o caractere de nova linha no fim dela.

int fputs(const char \*string, FILE \*ponteiro\_arquivo)

```
/* OFileStr.C */
     /* Grava strings no arquivo */
     #include <stdio.h> /* define FILE */
 4
     #include <stdlib.h>
 6
     int main(void)
    □ {
 8
         FILE *fptr; /* ponteiro para arquivo */
 9
10
         fptr = fopen("TesteSTR.txt","w");/*Cria p/gravar em modo texto */
11
12
          fputs ("Um grande antidoto contra o egoismo\n", fptr);
13
         fputs ("é a generosidade... Dê, mesmo que\n", fptr);
          fputs ("isso requeira de você um esforço\n", fptr);
14
15
          fputs ("consciente. Pelo fato de partilhar\n", fptr);
16
          fputs ("tudo o que possui, seu egoísmo se\n", fptr);
17
          fputs ("abrandará.\n", fptr);
18
         fclose(fptr);
19
          system("TYPE TesteSTR.txt");
20
         system("PAUSE");
21
         return 0;
22
```

- Função fgets()
  - Recebe três argumentos:
    - O ponteiro char para a cadeia de caracteres em que os dados lidos do arquivo serão colocados.
    - O número máximo de caracteres a serem lidos.
    - O ponteiro para a estrutura FILE do arquivo.
  - Retorna um ponteiro para a cadeia de caracteres ou NULL se encontrar alguma erro ou fim do arquivo.

char \*fgets(char string, int limite, FILE \*ponteiro\_arquivo);

```
/* IFileStr.C */
    /* Lê linha a linha do arquivo */
   #include <stdio.h> /* define FILE */
    #include <stdlib.h>
     int main(void)
    □ {
         FILE *fptr; /* ponteiro para arquivo */
 9
         char str[81];
10
11
         /*Abre p/leitura em modo texto*/
12
         if( (fptr = fopen(("TesteSTR.txt","r")) == NULL)
13
14
             puts ("Não foi possível abrir o arquivo");
15
             exit(1);
16
17
18
         while(fgets(str,80,fptr) != NULL) /*Lê uma linha de texto */
19
             printf("%s",str);
20
21
         fclose(fptr);
22
         system("pause");
23
         return 0;
24
```

- Função fprintf()
  - É similar ao *printf()*, exceto pelo fato de que o ponteiro para *FILE* é tomado como argumento.
  - Todas as possibilidades de formatação de printf() operam com fprintf().

int fprintf(FILE \*ponteiro\_arquivo, const char \*formato, [argumentos]);

```
/* OFileFormat.C */
     /* Grava dados formatados num arquivo */
    #include <stdio.h> /* define FILE */
    #include <stdlib.h>
    #include <string.h>
    #define TRUE 1
    int main(void)
    □ {
10
          FILE *fptr; /* ponteiro para arquivo */
11
         char titulo[30];
12
         int regnum;
13
         double preco;
14
         fptr = fopen("Livros.txt","w");
15
         while (TRUE)
16
17
              printf("\nDigite titulo, registro e preco do livro: ");
18
              scanf("%s %d %lf", titulo, &regnum, &preco);
19
              if(strlen(titulo) <= 1) break;</pre>
20
              fprintf(fptr, "%s %d %.21f\n", titulo, regnum, preco);
21
22
2.3
          fclose (fptr);
24
          system("pause");
25
          return 0;
26
```

- Função fscanf()
  - Similar à função *scanf()*, exceto pelo fato de que, como em *fprintf()*, um ponteiro para **file** deverá ser incluído como primeiro argumento.

int fscanf(FILE \*ponteiro\_arquivo, const char \*formato, [argumento]);

```
/* IFileFormat.C */
     /* Lê dados formatados do arquivo */
      #include <stdio.h> /* define FILE */
      #include <stdlib.h>
 6
      int main(void)
    □ {
          FILE *fptr; /* ponteiro para arquivo */
          char titulo[30];
10
          int regnum;
          double preco;
          fptr = fopen("Livros.txt","r");
13
14
          while ( fscanf(fptr,"%s %d %lf", titulo, &regnum, &preco) != EOF)
15
              printf("%s %d %.21f\n", titulo, regnum, preco);
17
          fclose(fptr);
18
          system("pause");
19
            return 0;
20
```

#### Referências

• MIZRAHI, V. V. Treinamento em Linguagem C. 2<sup>a</sup> Edição. São Paulo: Person Prentice Hall, 2008.